

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O liberalClass.: 157Data: 31.05.84

Pg.: \_\_\_\_\_

**CARTAS**

Txucarramães

Sr. redator:

Os txucarramães, como índios, são considerados relativamente incapazes pelo nosso Código Civil. Contudo, eles conseguiram o que mais de 100 milhões de brasileiros capazes não puderam realizar: tirar da presidência uma pessoa que não atendia as suas reivindicações. Só posso parabenizar o cacique txucarramãe Roani. Pela primeira vez vi um brasileiro ganhar alguma coisa negociando com o governo.

Os índios txucarramães, acredito, estão passando por um dos momentos mais felizes dos últimos tempos. Após uma crise sem precedentes na história da Fundação Nacional do Índio (Funai), conseguiram depor um presidente do órgão, expandir os limites de suas terras e a inédita nomeação de um índio para dirigir o Parque Nacional do Xingu, o índio Megaron, de 30 anos.

No domingo passado, os txucarramães cantaram e dançaram o dia inteiro. Pintados de preto e com seus adornos de penas na cabeça e nos braços, os índios afirmaram que, com a conquista que obtiveram, não vão mais atacar brancos, desde que esses não invadam mais a sua reserva.

Não é para menos. Eles estão vivendo um momento histórico. E o

mais importante, na minha opinião, é que eles conseguiram tudo com seus próprios esforços, longe do paternalismo que os de fora costumam impingir, querendo conservá-los praticamente dentro de uma redoma de vidro, longe da civilização, como se essa fosse o engolir de alguma forma.

Acabo de lembrar da projeção, em Belém, do documentário "Mato Eles", sobre os últimos índios do Estado do Paraná. O diretor do filme entrevista uma mulher, que aparece inteira na tela. "O que a senhora acha do problema dos índios?", perguntou. "Eu acho que ou eles se aculturam ou morrem", respondendo a mulher, segurando um cachorrinho de madame nos braços.

A Galeria Teodoro Braga, no Teatro da Paz, onde estava sendo projetado o documentário, quase veio abaixo. Todos ficaram revoltados com a resposta da mulher. Eu também concordo com ela: ou eles se aculturam ou morrem. Entretanto, essa aculturação, além de representar um contato imediato com os valores de uma civilização, deve garantir direitos como os adquiridos recentemente pelos txucarramães. Que a investida deles seja repetida por mais tribos indígenas brasileiras.

Grato pela publicação  
Ricardo Monteiro Dâmaso